

garantir segurança para os pacientes e equipe de saúde. Adicionalmente, o seguimento dos pacientes nos seus estudos permite que o benefício oriundo da pesquisa possa ser mantido neste período crítico de instabilidade no país. Tem sido unânime o reconhecimento da necessidade desta medida protetiva ainda que demande tempo adicional por parte dos profissionais e que apresente algumas dificuldades operacionais.

2780

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS EM ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE CASO

VICTÓRIA GABECH SEEGER; NATASCHA MONTEIRO MEDEIROS; KATIA BOTTEGA MORAES; IVANA TREVISAN; ROSANE DA SILVA VEIGA PIROVANO; DANIELA SILVA DOS SANTOS SCHNEIDER; ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA; CECILIA HELENA GLANZNER; LIA BRANDT FUNCKE; CARLA WOYCIEKOSKI
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Dentro do contexto das organizações modernas, a comunicação, motivação, conhecimento e o processo de gestão contribuem para consciência e responsabilidade individual em relação ao processo global de desenvolvimento, desta forma assumem cada vez mais importância para alteração da cultura institucional¹. A partir da pesquisa de cultura institucional realizada no ano de 2018 em um hospital universitário de Porto Alegre, observou-se a necessidade de capacitar enfermeiros do Serviço de Enfermagem em Centro Cirúrgico (SECC) com o objetivo de desenvolver a liderança destes profissionais. Objetivo: Relatar a experiência da realização de um curso de lideranças organizado para enfermeiros do SECC e proporcionar um espaço de reflexão sobre a liderança no desempenho profissional dentro do ambiente organizacional das áreas deste serviço. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado em um hospital universitário em Porto Alegre, entre os meses de Junho e Outubro de 2019. Resultados: O curso foi organizado pelas lideranças formais do Serviço (chefes de serviço e unidades) com apoio da consultora/psicóloga integrante da coordenação de gestão de pessoas. As inscrições foram abertas apenas para colaboradores do SECC, incluindo alunos de graduação em enfermagem e enfermeiros. A carga horária total do curso foi de 20 horas, divididas em 10 palestras/ workshops, sendo um encontro a cada mês, com replicação da temática nos turnos da manhã e da tarde, o que oportunizou a presença das enfermeiras de todos os turnos. Ao total, 71 ouvintes participaram de ao menos uma palestra, sendo oito alunos, três professoras chefias do serviço, uma psicóloga e 55 enfermeiros. As palestras abordaram temas como motivação, competências e desafios da liderança. O curso contou com dois workshops que, por meio da encenação de uma situação problema, visou o aperfeiçoamento dos feedbacks e das condutas tomadas pelas enfermeiras. Após a conclusão, os participantes avaliaram o curso por meio de um formulário. Os pontos positivos apontados foram as simulações realizadas e o entrosamento entre as unidades, as sugestões mais significativas foram em relação a utilização de um arcabouço teórico mais denso. Conclusão: Os momentos da realização deste curso foram essenciais para fortalecer o papel da liderança dos enfermeiros, contribuindo para o trabalho em equipe, bem como união do grupo, favorecendo resultados positivos relacionados ao cuidado ao paciente.

2825

ESTRUTURAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES EM ENFERMAGEM.

JULYHE NUNES PAULIN; CÍNTIA ELIANE COSTA CORRÊA; GIOVANA PUCHALSKI LOPES; CAROLINE BARBOSA DA SILVA; NATHÁLIA DIAS OLIVEIRA; MURILO DOS SANTOS GRAEFF; ANA AMÉLIA ANTUNES LIMA; ADRIANA APARECIDA PAZ
UFCSA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: Investir em ações educativas (AEs) para os profissionais de enfermagem é essencial para a qualidade assistencial dos serviços de saúde. A Educação Permanente em Saúde propõe que o aprendizado seja significativo no local de trabalho considerando a cultura institucional para o desenvolvimento de pessoas. Objetivo: Descrever a aplicação do método Joint Application Design (JAD) na estruturação de um programa de educação para novos colaboradores em enfermagem. Método: Trata-se de um estudo descritivo com a aplicação do método do JAD. Constituiu-se um grupo de trabalho (GT) em um hospital privado de Porto Alegre, para a discussão e a estruturação das ações do programa de educação, em consenso com gestores para a obtenção do produto final. O método guiou o planejamento das sessões, que foram previamente estruturadas com o GT. Para isso, seguiram-se quatro passos: planejamento, preparação, condução e a elaboração dos produtos gerados. As sessões tiveram o objetivo de avaliar e melhorar o fluxograma e os instrumentos de registros do novo colaborador, denominados de Plano de Desenvolvimento de Habilidades (PDH). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 3.596.203. Resultados: Participaram oito enfermeiros gestores de áreas assistenciais. Na primeira sessão foram apresentados os resultados sobre as necessidades e demandas dos profissionais de enfermagem da instituição, em relação às AEs realizadas, seguido de um debate de itens necessários para compor o novo programa. Na segunda sessão foi apresentado o fluxograma que contém cada etapa do processo juntamente com o instrumento PDH adaptado. Os gestores responderam individualmente o instrumento denominado de Escala de Concordância (EC) que obteve 0,98. Realizou-se uma discussão coletiva do fluxograma e PDH e novamente aplicou-se o instrumento EC individual, que obteve a concordância plena (1,00). Na terceira sessão ocorreu a apresentação dos produtos, o fluxograma e o PDH adaptado, que constituiu um novo programa de educação para novos colaboradores em enfermagem. Conclusão: Como definição de processo de estruturação do programa, os novos colaboradores da enfermagem na instituição terão ações exclusivas no período de adaptação, que incluem o acompanhamento e desenvolvimento de competências por meio de AEs e avaliativas. Apoio: PIBIC-CNPq e PIC-UFCSA.